

MÚSICA
NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

ENTRADA LIVRE

IGREJA DA GRAÇA

25 MAR. '26

21h00

IGREJA DAS MERCÊS

28 MAR. '26

18h30

Bach³

CONCERTO DE PRIMAVERA

**CORO DE CÂMARA
DA UNIVERSIDADE DE LISBOA**

Luís Almeida, direção

**CAMERATA DE ESTUDANTES
DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO**

Marta Franco, direção

ULISBOA.PT



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



BACH³

Concerto de Primavera 2026

25 MARÇO · 21h00 | 28 MARÇO · 18h30

Johann Sebastian Bach

(1685-1750)

Coro de Câmara da Universidade de Lisboa

Luís Almeida, Direção

Camerata de Estudantes do Instituto Superior Técnico

Marta Franco, Direção

PROGRAMA

Jesu, meine Freude, BWV 227

Texto Johann Franck (1650) | Melodia coral Johann Crüger (1653) | Motete, J.S. Bach (1723)

Joana Bagulho, Cravo | **Manuel Fontão**, Violoncelo

1. *Jesu, meine Freude*

(*Jesus, minha Alegria*)

2. *Es ist nun nichts Verdammliches (Rom 8,1)*

(*Em Cristo não há condenação.*)

3. *Unter deinem Schirmer*

(*Com Jesus a meu lado, nada me derruba.*)

4. *Denn das Gesetz (Rom 8,2)*

(*Em Cristo, a vida triunfa sobre o pecado e a morte.*)

5. *Trotz dem alten Drachen*

(*A paz divina triunfa sobre o medo, o abismo e a morte.*)

6. *Ihr aber seid nicht fleischlich (Rom 8,9)*

(*Em vós habita o Espírito de Cristo.*)

7. *Weg mit allen Schätzen*

(*Jesus é o único que supera toda a dor e vaidade.*)

8. *So aber Christus in euch ist (Rom 8,10)*

(*O corpo morre pelo pecado e o espírito vive pela justiça.*)

9. *Gute Nacht, o Wesen*

(*Boa noite ao mundo e ao pecado. Não me agradais.*)

10. So nun der Geist (Rom 8,11)

(O Espírito que ressuscitou Cristo dar-vos-á a vida.)

11. Weicht, ihr Trauergeister

(Jesus transforma a tristeza e a dor em doce alegria.)

Concerto Brandeburguês n.º 2, BWV 1047

J.S. Bach (1718-1721)

I. Allegro Moderato

II. Andante

III. Allegro assai

Dia 25

Diana Carvalho, Flauta

Rodrigo Palmeirim, Violino

Rafael Fernandes, Oboé

Beatriz Ferreira, Clarinete (Requinta)

Simão Leal, Violoncelo

Dia 28

Diana Carvalho, Flauta

Santiago Libano Monteiro, Violino

Catarina Sousa, Oboé

Sofia Almeida, Clarinete (Requinta)

Guilherme Branco, Violoncelo

Magnificat em Ré, BWV 243

J.S. Bach (1733)

Magnificat anima mea (Coro)

Et exultavit spiritus meus (Soprano II solo)

Quia respexit humilitatem (Soprano I solo)

Omnes generationes (Coro)

Quia fecit mihi magna (Baixo solo)

Et misericordia (Alto, Tenor, dueto)

Fecit potentiam (Coro)

Deposuit potentes (Tenor solo)

Esurientes implevit bonis (Alto solo)

Suscepit Israel (Soprano I, II, Alto, trio)

Sicut locutus est (Coro)

Gloria Patri (Coro)

Sara Afonso, Soprano I

Margarida Cruz, Soprano II

Patrícia Manso, Contralto

Gerson Coelho, Tenor

Nuno Antunes, Baixo

Catarina Sousa, Oboé

Diana Carvalho, Flauta

Maria Clara Simões, Flauta

Guilherme Branco, Violoncelo



CORO DE CÂMARA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Foi fundado em 1997 por José Robert, diretor artístico da Universidade de Lisboa. O repertório do coro é eclético, cobrindo um vasto período de música coral, com ênfase em peças para coro de câmara, a cappella e acompanhado por ensembles ou por orquestras.

Do seu extenso currículo é de realçar a apresentação de peças de compositores Portugueses contemporâneos como Fernando Lopes-Graça, Eurico Carrapatoso e Sérgio Azevedo, incluindo algumas estreias e encomendas, bem como peças de compositores Portugueses de séculos anteriores como Francisco António de Almeida e João Lourenço Rebelo.

O coro participou em diversos festivais corais internacionais (p.ex: City of Derry International Choir Festival, Irlanda do Norte; World Choir Festival Puebla, México; ou Cantemus Festival, Hungria) e nacionais (p.ex: Festival de Música de São Roque; ou Cistemúsica).

O coro organiza regularmente vários concertos inseridos na temporada de música da Universidade de Lisboa, tendo apresentado recentemente obras como Hymn to Saint Cecilia de Benjamin Britten, Symphony of Psalms de Igor Stravinsky, Liebeslieder Op. 52 de Brahms, Mass of the Children de John Rutter, Requiem de Domingos Bomtempo, Petite Messe Solennelle de Gioachino Rossini, e Te Deum de Marc-Antoine Charpentier, este último com uma orquestra barroca por ocasião do 25º aniversário do coro.

O coro é dirigido desde 2010 pelo maestro Luís Almeida.

SOPRANOS 1

Angélica Sousa
Catarina Quintas
Margarida Cruz
Mónica Pina
Priscila Pacheco
*Sara Afonso

SOPRANOS 2

*Beatriz Alves
Eduarda Ferreira
Patrícia Ávila
Teresa Ribeiro

CONTRALTOS

Carolina Torrinha
Clara Gonçalves
Inês Pires
Lara Pires
Luz Barros
*Patricia Manso
Viktorya Ziolkowska

TENORES

*Carlos Monteiro
Daniel Morais
*Gerson Coelho
*Luís Almeida
*Pedro Miguel
Ricardo Pereira

BAIXOS

Diogo Sousa
Gene Hern
João Lima
Luka Clarke
Miguel Robert
Nuno Antunes
Orfeu Flores
*Tomás Brogueira

* cantores convidados



CAMERATA DE ESTUDANTES DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

A Camerata de Estudantes do Instituto Superior Técnico (CEIST) é uma orquestra de câmara de música erudita que iniciou a sua atividade musical no ano letivo 2023/2024. É constituída maioritariamente por alunos do Instituto Superior Técnico que ensaiam nesta instituição de ensino semanalmente. Interpretou obras célebres como o Gloria de Vivaldi, a Sinfonia nº 40 e o Requiem de Mozart. Para além dos seus músicos regulares, a CEIST colabora também com vários coros, maestros e solistas convidados. Devido ao seu estatuto enquanto orquestra académica, apresenta-se regularmente não só em concertos por iniciativa própria, mas também em diversas cerimónias académicas.

A CEIST é dirigida desde 2023 pela maestra Marta Franco e pelo maestro assistente Martim Líbano Monteiro.

FLAUTAS

Diana Carvalho
Maria Clara Simões

OBOÉS

Catarina Sousa
Rafael Fernandes

CLARINETES

Beatriz Ferreira
Gonçalo Ferreira*
Sofia Almeida

FAGOTE

Sofia Norte

VIOLINOS

Ana Carolina Silva
António Rodrigues
Beatriz Ramos
Carolina Guerra
Catarina Andrade
Miguel Amil
Rita Albuquerque
Rodrigo Palmeirim
Santiago Líbano Monteiro
Sofia Dallatana
Teresa Gomes
Teresa Nogueira

VIOLAS

Inês Gonçalves
Isobel Andrews-McCarroll
Miguel Líbano Monteiro

VIOLONCELOS

Ernâni Salazar
Guilherme Branco
Manuel Fontão
Simão Leal

*músico convidado



LUIS ALMEIDA

Mestre em Direção Coral da Escola Superior de Música sob a orientação de Paulo Lourenço, tendo obtido o grau de licenciatura sob a orientação de Vasco Pearce de Azevedo. Em 2002 cria o ensemble vocal Capella Mundi com o qual interpretou Petite Messe Solennelle de G. Rossini, Requiem de G. Fauré, Messe de Paul Hindemith, Charles Ives, Richard Rodney Bennett, Frederick Pickett, H. M. Górecki, J. Tavener, dedicando especial importância à interpretação de obras de compositores portugueses como E. Carrapatoso, J. Braga Santos, F. Lopes-Graça e L. Freitas Branco. Participou na Ópera Infantil “A Floresta” de Eurico Carrapatoso na Covilhã e Castelo Branco, atuou na Festa de Música de 2009 e 2010 no atelier “Cantar Juntos”. Com Manon Marques foi co-autor do projeto “Éras de Amor”, apresentado no CCB em 2013. Entre 2010 e 2014 dirigiu o Coro da Universidade de Lisboa (CUL) e o Coro de Câmara da Universidade de Lisboa (CCUL), com os quais desenvolveu programas diversificados em termos de época e estilo.

Entre 2016 e 2019 dirige o Coro Miosótis e o Coro da Terra onde realizou projetos de música tradicional portuguesa e brasileira. Com o Coro Miosótis estreou *Ética*, Op.51 de José Eduardo Rocha. Atualmente dirige o coro Vozes da Terra, o Coro e meio e o Coro da Universidade Sénior Briosos de Alvalade - Coro da UBA & Meios Tons e é diretor artístico do Coro de Câmara da Universidade de Lisboa desde 2010.



MARTA FRANCO

Marta Franco iniciou a sua formação musical no Conservatório Nacional, na classe de violino da Professora Raquel Cravino. Prosseguiu os seus estudos musicais no Instituto Gregoriano de Lisboa, onde em 2019 terminou o VIII grau de Violino. Participou em diversos estágios de orquestra e ateliers de ópera, apresentando obras entre as quais “Dido e Eneias” de Purcell, “Orfeu” de Monteverdi, “Flauta Mágica” de Mozart, sob a direção de maestros entre os quais António Carrilho, Tiago Oliveira, e José Eduardo Gomes.

Aprofundou os seus conhecimentos musicais nas áreas de composição, análise musical, e direção coral e orquestral com Christopher Bochmann, Emanuel Frazão e Jean Marc Bufen, ao longo de três anos. Participou em masterclasses de direção coral e orquestral com o Coro Nova Era Vocal Ensemble, sob a tutoria de Inês Tavares Lopes e de Pedro Teixeira, e com a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, com Nikolay Lalov.

Em 2015 fundou o Coro Sottovoce, que dirigiu até 2025. Em 2021 integrou, como membro fundador, o Coro Capella de S. Vicente, agrupamento especializado na interpretação e divulgação de tesouros da música sacra portuguesa, desde a idade média à música contemporânea, com o qual continua a colaborar. Sob a direção artística de Pedro Rodrigues e João Vaz, participou em inúmeros concertos por todo o país, estreou obras contemporâneas, e colaborou com agrupamentos profissionais como a Capella Patriarchal.

Ao longo do ano letivo de 2022/23 foi professora substituta de iniciação e formação musical no Conservatório de música da Metropolitana. Licenciada em arquitetura pelo Instituto Superior Técnico, finaliza atualmente a dissertação de mestrado em Ciências Musicais na Universidade NOVA de Lisboa sob orientação

do Professor João Pedro d'Alvarenga, sendo responsável pela edição crítica e análise de mais de 200 páginas de repertório musical português oitocentista, parte dele até hoje desconhecido.

É colaboradora do CESEM (Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical), com o qual colaborou, em 2024, num amplo projeto de catalogação e descrição de cerca de 9.000 manuscritos musicais portugueses da Biblioteca Nacional.

Em 2024 foi a responsável pela ideação, organização e realização do primeiro ciclo e clube de escuta do Museu Nacional da Música, "Há escuta no museu", onde apresentou um roteiro auditivo e museológico pelos diversos séculos e práticas musicais. Atualmente trabalha nesta mesma instituição, nas áreas da mediateca, mediação e serviço educativo.

É maestra principal da CEIST desde 2024, participando do seu exponencial crescimento, e com a qual tem vindo a apresentar um vasto leque de repertório e colaborações musicais.

MÚSICA

NA UNIVERSIDADE DE LISBOA